18/04/2016 - ABAL divulga os dados de consumo de alumínio no Brasil

Desempenho no setor de embalagens foi positivo, nos demais setores a queda no consumo foi menor do que a de seus mercados

Dados da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) indicam que o consumo doméstico de alumínio em 2015 recuou. Segundo a entidade, a demanda interna por produtos transformados de alumínio atingiu 1.308,5 mil toneladas, volume 8,5 % inferior ao consumido de 2014, de 1.429,7 mil toneladas.

Os produtos de alumínio que mais influenciaram na queda total do consumo foram Extrudados e Fundidos, refletindo o fraco desempenho em 2015 de mercados grandes consumidores desses itens, como Construção Civil e Transportes. Por outro lado, o uso de alumínio no mercado de Embalagens apresentou crescimento.

Para Milton Rego, o desempenho do consumo de alumínio no Brasil em 2015 é resultado de duas tendências contrárias: “O alumínio segue com um desempenho superior ao de seus principais concorrentes como o aço, plástico e outros materiais. Isso é resultado da demanda dos consumidores por produtos mais eficientes, leves e resistentes. Por outro lado, o desempenho da economia e, em especial, de alguns setores consumidores importantes, foi extremamente desfavorável. A conjugação desses dois fatores, um positivo e um bastante negativo, resultou em uma diminuição do mercado total, mas inferior à queda da média dos setores ou concorrentes”.

Em 2015 a indústria do alumínio exportou US$ 3.941 milhões (FOB), repetindo os mesmos valores do ano anterior. As importações de alumínio e seus produtos, por sua vez, recuaram 12,2% e totalizaram US$ 1.764 milhões (FOB). No ano passado, o saldo da balança comercial do setor foi de US$ 2.177 milhões, resultado 12,7% maior que o realizado em 2014, com destaque para o aumento das exportações de alumina.

Sobre a ABAL - A Associação Brasileira do Alumínio, fundada em 1970, representa o setor junto ao governo e à sociedade, além de participar de fóruns e eventos relacionados aos negócios de seus associados. Mantém, ainda, parceria com federações e outras associações para ampliar o diálogo com toda a cadeia produtiva. Disseminadora de conhecimento, a ABAL responde pela elaboração das normas técnicas para processos e produtos de alumínio, além de contribuir com a capacitação profissional por meio de cursos, palestras e seminários em diversas áreas. É missão da entidade tornar a indústria do alumínio mais sólida, forte e competitiva.

PG1 Comunicação